

SGCIP, a ferramenta de cálculo de iluminação pública que veio revolucionar o mercado

Alberto Van Zeller

CPI – Centro Português de Iluminação

Há semanas, os mais familiarizados com programas de cálculo luminotécnico, foram surpreendidos com as alterações de utilização de um dos *softwares* mais usados em Portugal, aberto e independente, que apenas é gratuito para os projetos que sejam efetuados com as luminárias que estão na base de dados do *software*, de fabricantes membros.

Estes fabricantes, para terem o *plug-in* dentro deste *software*, pagam uma pequena fortuna, que os mais pequenos ou os que se lançam agora no mercado, não conseguem pagar.

Quem quiser ter a liberdade de escolher outras luminárias, que não pertençam a nenhum membro do *software*, terá de optar por uma de duas *fee's* mensais, uma *standard* e com atributos mínimos e outra *PRO*.

Sabendo que, muitos dos concursos públicos exigem ficheiros de cálculos realizados neste *software*, questiono-me se isso não poderá ser atentatório à livre concorrência e eventualmente colidir com CCP?

Neste sentido, o CPI (Centro Português de Iluminação) congratulou-se com o lançamento, no dia 10 de novembro de 2023, do primeiro programa de cálculo para iluminação pública integrado numa plataforma digital, totalmente gratuito e independente, o SGCIP.

O QUE É O SGCIP E QUAIS OS SEUS OBJETIVOS?

O Sistema de Gestão dos Consumos de Iluminação Pública (SGCIP) é uma iniciativa financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), aprovado pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos e implementada pelo Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra (ISR-UC).

Consiste numa plataforma digital que permite a gestão dos consumos de energia e a classificação do desempenho energético da iluminação das vias públicas, utilizando uma metodologia de cálculo específica para o efeito (www.sg cip.pt).

A ideia de classificar o desempenho energético da iluminação das vias públicas surgiu no âmbito do doutoramento do Engenheiro Fernando Martins, que desenvolve atualmente o seu trabalho no ISR-UC, sob a orientação do Professor Aníbal Traça de Almeida. A génese desta iniciativa remonta ao período em que o Engenheiro Fernando Martins ocupava um cargo de direção na Direção-Geral de Energia e Geologia, durante a elaboração da primeira versão do Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC2030).

Foi já por sua iniciativa que o SGCIP foi integrado no PNEC2030.

Após analisar diversas candidaturas para a requalificação da iluminação pública no contexto dos Programas Operacionais Regionais (Portugal 2020), percebeu-se que muitos municípios não possuíam conhecimento técnico suficiente para submeter projetos de requalificação eficientes, sustentáveis e capazes de proteger os interesses dos cidadãos e do próprio município.

Por um lado, esta situação revelava a necessidade de garantir a eficiência energética e a qualidade de serviço nos projetos municipais. Por outro, evidenciava a falta de mecanismos adequados por parte da DGEG, para estabelecer as diretrizes necessárias a um setor, que até então tinha sido negligenciado, no que diz respeito ao planeamento e execução de projetos realmente eficazes.

Esta nova plataforma digital comporta assim 2 importantes ferramentas: uma *app* de fácil utilização, que permite uma ágil e rápida classificação energética das vias, e um poderoso *software desktop*, intuitivo, gratuito e de fácil utilização a qualquer projetista, decisor ou técnico municipal.

A versão *desktop*, para além de ser potente, versátil e independente, permite facilmente comparar, num mesmo cálculo, várias fotometrias/potências/diferentes fabricantes, de modo automático, procurando deste modo, a solução mais eficiente para a classificação da via elegida.

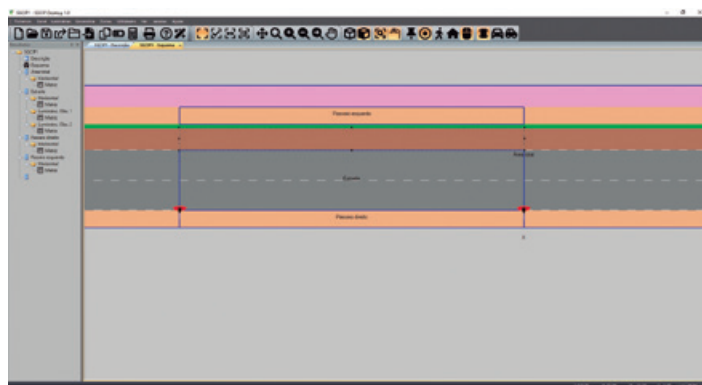


Figura 1. Menu muito completo e de fácil utilização.

“O Sistema de Gestão dos Consumos de Iluminação Pública (SGCIP) é uma iniciativa financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), aprovado pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos e implementada pelo Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra (ISR-UC).